

Resumos de teses

CHRIST, Virgínia da Silva. **A pesquisa em Biblioteconomia: Controvérsias e similaridades no quadro nacional.** Belo Horizonte, 1991. (Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Biblioteconomia da UFMG.)

O objetivo do trabalho foi o estudo das condições da pesquisa em biblioteconomia no Brasil, visando a obter informações que dessem subsídios ao desenvolvimento e à dinamização mesma dessa área. Para tanto, foram analisados cursos de pós-graduação, em várias áreas do conhecimento, que receberam o conceito "A", avaliação máxima dada pela CAPES, e cursos de pós-graduação na área de biblioteconomia. Pela análise dos dados, concluiu-se que a biblioteconomia não enfrenta problemas e barreiras ao desenvolvimento da pesquisa, de forma muito diferente do que ocorre nas demais áreas. O seu maior problema situa-se, especificamente, no plano epistemológico, isto é, na definição mais clara de seu objeto de estudo — a informação.

SCHARNBERG, June Magda Rosa. **Resistência a mudanças em bibliotecários de universidades: uma análise na UFMG e na UFRGS.** Belo Horizonte, 1992. (Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Biblioteconomia da UFMG.)

Estudo de caráter exploratório-descritivo para verificar a existência de fatores de resistência a mudanças organizacionais na atividade dos bibliotecários de universidades e de formas de assimilação das inovações ocorridas em seu ambiente de trabalho. A biblioteca universitária é caracterizada como uma organização social de serviços que deve acompanhar as alterações e evoluções do ambiente no qual se insere. As mudanças organizacionais são caracterizadas pelos seus objetivos e tipos, apresentando-se correlacionadas a fatores de resistência de correntes. Suas formas de manifestação são analisadas no contexto de bibliotecas universitárias. Os resultados da pesquisa

revelam que o bibliotecário assimila favoravelmente as mudanças ocorridas em seu meio, embora alguns fatores de resistência sejam detectados em sua própria atividade.

GUEVARA, Eglée Josefina Belisário. **Atitude dos funcionários das bibliotecas da UFMG e da PUC/Rio face à automação.** Belo Horizonte, 1992. (Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Biblioteconomia da UFMG.)

Este estudo foi realizado nas bibliotecas Central, da Faculdade de Letras, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FaFiCH), da Medicina e da Escola de Enfermagem da UFMG e nas bibliotecas da PUC/Rio. Pesquisou-se a atitude dos funcionários dessas bibliotecas em relação à automação. Com tal objetivo, foi levantado um quadro geral dessa atitude, considerando-se a sua influência na organização do trabalho, no aprimoramento dos serviços bibliotecários, na participação do pessoal no processo decisório vinculado com a introdução da automação, no enfraquecimento do relacionamento do pessoal, no desempenho de tarefas, na precisão, rapidez e facilidade na execução das tarefas bibliotecárias e na obtenção de aumentos salariais e ascensão pessoal. Foram elaboradas quatro hipóteses através das quais se pretendeu avaliar se existe relação de dependência entre a influência da automação no desempenho das tarefas bibliotecárias ou na melhoria pessoal e: 1) a idade dos funcionários; 2) as pessoas que já trabalham com automação; 3) os bibliotecários que cursaram, na Graduação, disciplinas relativas à automação de tarefas bibliotecárias; 4) os indivíduos que nunca trabalharam com automação.

NASSIF, Mônica Erichssem. **Subsídios para formulação de políticas de preservação de acervos de bibliotecas:** um estudo de caso. Belo Horizonte, 1992. (Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Biblioteconomia da UFMG.)

Apresenta os aspectos básicos que devem ser considerados ao se elaborarem políticas de preservação de acervos de bibliotecas, especificamente as voltadas para bibliotecas universitárias. Para se atingir esse objetivo, fez-se um levantamento teórico sobre o assunto, o qual foi compilado em revisão de literatura, e, a partir de um estudo de caso, procurou-se usar, na prática, as informações resultantes de tal levantamento. O estudo de caso foi desenvolvido tomando-se como

base os dados obtidos sobre a Biblioteca Central da UFMG, através da literatura e em entrevistas e observações. O resultado dessa reunião de dados possibilitou oferecer subsídios para a formulação e implantação de uma política de preservação para a referida biblioteca.

CHAGAS, Vera Lúcia Belo. **Qualidade de vida no trabalho, fadiga psíquica e ergonomia na atividade do pessoal de apoio do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Paraná.** Belo Horizonte, 1992. (Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Biblioteconomia da UFMG.)

Este estudo foi realizado com o pessoal de apoio que atua no sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Paraná. Investigou-se a qualidade de vida no trabalho, bem como os fatores potencialmente causadores de fadiga psíquica nos funcionários. Pesquisaram-se, ainda, as condições ergonômicas dos postos de trabalho das bibliotecas e, ao final, traçaram-se algumas recomendações, com o objetivo de contribuir para a administração das bibliotecas. A metodologia utilizada contemplou a aplicação direta de questionários, sob a orientação da responsável pela pesquisa. Os instrumentos para coleta de dados constituem o *Job Diagnostic Survey* - JDS: um levantamento de diagnóstico do trabalho; um questionário de acompanhamento, através do qual se pesquisaram os fatores causadores de fadiga psíquica; um roteiro de inspeção ergonômica, que inclui a apuração das diversas atividades desenvolvidas pelo pessoal de apoio; um roteiro de pré-requisitos ergonômicos das áreas e postos de trabalho das bibliotecas; e um questionário bipolar, utilizado para avaliação da fadiga e de queixas de sintomas de condições ergonômicas inadequadas. Finalmente, efetuou-se, em apoio às pesquisas de fontes primárias, um levantamento, junto ao ambulatório médico da UFPR, das causas médicas do absenteísmo dos funcionários nas bibliotecas estudadas. Os resultados evidenciaram que a qualidade de vida no trabalho do pessoal de apoio das bibliotecas é satisfatório.

EGGERT, Gisela. **A informação no cotidiano do sujeito-mulher feminino.** Belo Horizonte, 1992. (Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Biblioteconomia da UFMG.)

O estudo identificou e examinou o acesso e uso de fontes de informação de natureza impressa, audiovisual e oral junto a um grupo de donas-de-casa. Verificou a possível correlação entre essas fontes na construção da identidade feminina. O fio condutor para análise dos discursos se prendeu a autores que privilegiam as experiências vividas no cotidiano. O uso da técnica de história de vida, na coleta de dados, possibilitou examinar os discursos elaborados pelas mulheres no que tange às fontes de informação. Obtiveram-se, assim, os dados quantitativos e, principalmente, qualitativos necessários para compreender a representação dessas mulheres. Esses dados revelaram que as fontes de informação funcionam como estruturas de consolação e são reafirmadoras de estereótipos de gênero. Percebeu-se que o grupo vivenciava uma cadeia de fontes de informação no seu dia-a-dia. Neste estudo, as denominadas fontes de gênero revelaram-se as mais próximas e as mais significativas, pois se encarregavam de veicular estereótipos de gênero, formadores de conduta. Essas fontes de caráter privado também desempenhavam um papel limitador de ações. O estudo concluiu que as donas-de-casa estudadas, como receptoras de conteúdos de diferentes fontes informacionais, se representavam dentro de um modelo tradicional de mulher.

TARPANI, Cláudia. **Informação, biblioteca e extensão rural:** estudo de caso na CATI-SAA/SP. Belo Horizonte, 1992. (Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Biblioteconomia da UFMG.)

Este estudo investigou o papel da biblioteca e da informação na extensão rural, tomando como objeto de análise a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (CATI-SAA/SP). Partindo-se da hipótese de que o papel da biblioteca da CATI é determinado pelo meio ambiente interno (organizacional) e externo (contexto no qual a organização está inserida), além de pela organização e administração da informação, foram efetuadas entrevistas com os responsáveis pelos setores que produzem/processam a informação. Essas entrevistas objetivaram verificar como os fluxos de informação são organizados

e administrados, considerando-se: a) a concepção dos profissionais a respeito da informação, extensão e desenvolvimento rural; b) o entrosamento entre os setores responsáveis pela produção, organização e disseminação da informação; c) as condições de trabalho desses profissionais e os fatores que interferem na atuação dos setores. Através das entrevistas e da coleta de dados quantitativos, foi possível identificar a relação da biblioteca da CATI com a organização, sua contribuição no processo de circulação da informação, bem como a opinião dos profissionais a respeito da instituição e da importância da informação para o desenvolvimento do meio rural.